



Cristiano Augusto Galdino

Fevereiro de 2018

Como operam os oligopólios das usinas sucroenergéticas

O capital internacional do setor sucroenergético, possui cerca de 90% (número previsto em 2015) do *market share* (participação de mercado) em 2018, ou seja, essas poucas empresas dominam por volta de 90% deste setor. Segundo *Patricia Rizzotto, do portal IG, Colona: Brasil econômico*, até 2012, as empresas familiares dominavam cerca de 25% do mercado, porém elas vêm sofrendo com a concorrência desses oligopólios internacionais, que as compram, muitas vezes, pelo alto endividamento dessas.

Seguem, elencados alguns conceitos para que se possa entender, de forma mais clara, como as empresas atuam no mercado e por consequência, formam os oligopólios.

1. Formação de preços no mercado: Como funciona e como é identificado (princípios microeconômicos, ótica do mercado ou ótica apoiada pelo mercado)

Para início, está elencado o conceito de *oferta* (lado das empresas ou produtores):

1.1 Oferta

Podemos conceituar oferta como sendo a quantidade de unidades de determinado bem/serviço que os produtores pretendem oferecer ao mercado. Assim como a demanda, a oferta, depende de uma série de fatores/variáveis, tais como: O preço do bem/serviço, custo dos insumos, tecnologia e condições disponíveis para sua produção, quantidade de concorrentes, políticas governamentais, expectativa do produtor com relação a preços futuros.

1.2 Lei Geral da Oferta

O aumento no preço de venda de um bem/serviço estimula as empresas produtoras deste bem a elevar a produção. Dessa forma novas empresas serão atraídas (*ou deveriam ser atraídas, como será visto nos tópicos: monopólio e oligopólio*), aumentando a quantidade ofertada do produto e uma consequente diminuição do preço de um bem/serviço que desestimula sua oferta.

❖ Setor público e sua função, segundo a microeconomia, na definição dos preços

- Como atua o setor público sobre a formação de preços? Através da política de impostos; complementa a iniciativa privada com investimentos em infraestrutura; fornece serviços, tais como: educação, saúde e outros; compra bens e serviços do setor privado.

Os princípios econômicos estão relacionados à forma como as pessoas vivem e agem em uma sociedade, especialmente, se consideramos um regime (situação) de concorrência perfeita.

- O mercado é a melhor forma de organizar a atividade econômica. Atualmente a grande maioria dos países adota o sistema econômico “misto”, baseado na livre iniciativa, ocorrendo à intervenção do governo apenas quando a atividade econômica de algum agente pode prejudicar os demais ou em áreas/situações específicas.

O mercado realmente é a melhor forma de atividade econômica? Existe realmente livre mercado? O Estado realmente não deve intervir na economia?

2. Teorias de Valor

- Teoria do valor-trabalho: Desenvolvida pelos clássicos (Malthus, Adam Smith, David Ricardo e Marx), preconiza que o valor de um bem/serviço se forma pelo lado da oferta, por meio dos custos incorporados ao bem ou serviço. Ou seja, o valor das “coisas” provê da força de trabalho.
- Teoria do valor utilidade: Pressupõe que o valor de um bem/serviço é formado pela sua demanda, ou seja, pela satisfação que este bem/serviço representa para o mercado (consumidor). Representa a visão utilitarista onde predomina a soberania do consumidor, pilar do capitalismo. Criada por William Stanley Jevons e Alfred Marshall (1842-1924), no final do século XIX.

A teoria utilidade de valor, como se viu, de fato não é muito realista, em síntese, o que está teoria defende, é que, exemplo: “se uma pessoa quer uma camisa, o preço (“valor”) é medido, pelo quanto essa pessoa quer esta vestimenta”, deixando de lado, por exemplo, questões socioeconômicas dessa pessoa.”

A teoria valor-trabalho, elaborada pelos clássicos, de fato é a realista, de forma que, exemplo: “o preço(“valor”) é incorporado pela mão-de-obra exercida sobre o produto, nesse exemplo, sobre a camisa.”

3. Estrutura de Mercado

O que é concorrência perfeita? É a situação onde não existe interferência do Estado (governo), porque não se faz necessária, e onde todas as decisões de compradores e vendedores são tomadas de forma racional, quando todos têm acesso as informações de que necessitam e a atuação de um comprador e/ou vendedor isoladamente não interfere no mercado.

Temos realmente concorrência perfeita? As decisões são tomadas de forma racional? Todos têm acesso às informações?

- **MONOPÓLIO**

Características básicas: Uma única empresa produtora do bem ou serviço. Não há produtos substitutos próximos e existem barreiras à entrada de firmas concorrentes.

As barreiras de acesso podem ocorrer de várias formas: Monopólio puro ou natural, devido à alta escala de produção requerida, exigindo um elevado montante de investimento.

A empresa monopolística já está estabelecida em grandes dimensões e tem condições de operar com baixos custos. Torna-se muito difícil alguma empresa conseguir oferecer um preço equivalente à firma monopolista.

Elas possuem artifícios como:

- ✓ Patentes, que são direitos únicos de produzir o bem.
- ✓ Controle de matérias-primas, exemplo: O controle das minas de bauxita pelas empresas produtoras de alumínio.
- ✓ Monopólio estatal ou institucional, protegido pela legislação, normalmente em setores estratégicos ou de infraestrutura.

Diferentemente da concorrência perfeita (se elas realmente existissem), como existem barreiras à entrada de novas empresas, os lucros extraordinários devem persistir também a longo prazo em mercados monopolizados.

- **OLIGOPÓLIO**

Definido de duas formas: pequeno número de empresas no setor e pequeno número de empresas que dominam um setor com muitas empresas. Ex: **SETOR SUCROENERGÉTICO.**

Devido à existência de empresas dominantes, elas têm o poder de **fixar os preços de venda em seus termos**, defrontando-se normalmente com demandas relativamente inelásticas, **em que os consumidores têm baixo poder de reação a alterações de preços.**

No oligopólio, assim como no monopólio, há barreiras para a entrada de novas empresas no setor. Tipos de oligopólio: 01.) com produto homogêneo (alumínio, cimento, assento de uma aeronave); 02.) com produto diferenciado (automóveis) A longo prazo os lucros extraordinários permanecem, pois, as barreiras à entrada de novas empresas persistirão

Formas de atuação das empresas 01.) concorrem entre si, via guerra de preços ou de promoções - (forma de atuação pouco frequente); 02.) formam

cartéis (conluíus, trustes). Cartel é uma organização (formal ou informal) de produtores dentro de um setor, que determina a política para todas as empresas do cartel. O cartel fixa preços e a repartição (cota) do mercado entre as empresas.

No Brasil, temos o CADE – Conselho Administrativo de Direito Econômico, órgão que tem como objetivo coibir abusos do poder econômico. Esse mesmo órgão deveria coibir esses oligopólios das empresas do setor sucroenergético, porém como é verificado no início, as empresas desse setor, dominam cerca de 90% desse mercado.

- Política de preços mínimos na agricultura

Visa fornecer garantia de preços ao produtor agrícola, com o propósito de protegê-lo das flutuações dos preços no mercado. Dessa forma o governo “garante” ao produtor uma renda mínima, mesmo que o preço de mercado seja inferior.

Este valor é fixado antes do plantio da safra. Se os preços de mercado forem superiores a este valor, os produtores vão optar por vender o produto no mercado, mas se os preços de mercado forem inferiores ao preço mínimo, os produtores vão vender o produto para o governo. Neste caso, o governo ficará de posse de quantidade grandes do produto (excedente) que será utilizado futuramente para regular a oferta deste produto no mercado. Para enfrentar esta situação, o governo também pode dar subsídios, ou seja, os produtores colocam no mercado o produto, e o governo complementa o preço mínimo.

De forma geral, os conceitos elencados, demonstram a realidade das empresas do setor sucroenergético e de como elas veem a realidade onde se encontram e como tomam as decisões. Com os oligopólios consolidados, especialmente no estado de São Paulo, a mecanização do setor se tornou alta, mesmo essas tendo programas de qualificação ou requalificação, como o “renovação”, os trabalhadores expulsos do corte manual, se alocaram em outros cultivos, como a colheita da laranja, ou foram para regiões, onde o corte manual ainda predominam, como é o caso do Estado de Pernambuco, onde o corte manual, representa cerca de 95% da produção. Dados de instituições como os da União da Indústria de Cana de Açúcar (ÚNICA), demonstram que com o programa renovação foram requalificados, cerca de 26% dos trabalhadores manuais no estado de São Paulo em 2013, porém os números não são muito confiáveis.

Portanto, os oligopólios, é uma forma concreta de centralização do capital, em muitos casos com o aporte do Estado, as consequências são a absorção, por exemplo, de empresas familiares, tendo consequências no mercado de trabalho e na concentração de renda.

“Em seu desenvolvimento concreto, a busca de novas fronteiras de expansão, impôs a intensificação da concorrência capitalista. Na contramão das superstições dos “economistas do mercado”, a intensificação da concorrência culminou na centralização dos capitais mediante a farra das fusões e aquisições. A centralização do poder em um grupo restrito de grandes empresas foi acompanhada concentração da renda e da riqueza. No mesmo movimento, o encolhimento do espaço jurídico-político ocupado pelos Estados nacionais debilitou a soberania popular” (Belluzzo,2018).

Referências básicas:

ALBANO, Claudio Sonalgio. Universidade Federal do Pampa(Unipampa). “Conceitos econômicos”.

RIZZOTTO, *Patrícia*. <http://brasileconomico.ig.com.br/brasil/economia/2015-01-20/multinacionais-dominam-90-do-mercado-de-acucar-e-etanol.html>

BELLUZZO, Luis Gonzaga,2018.
<https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPelo-Mundo%2FDavos-e-a-Globalizacao%2F6%2F39315>

UNICA.2013. <http://www.unica.com.br/noticia/2981091792031019628/avanco-da-mecanizacao-incentiva-adocao-de-tecnologias-de-ultima-geracao-em-sp/>